



Há 2015 anos, Deus enviou seu filho ao mundo. Este gesto inaugurou um novo reino de vida e comunhão. A paróquia Santo Antônio do Partenon realizou uma memória viva do maior evento da história da humanidade. Um grupo de mais de vinte atores da comunidade recordou com arte esse acontecimento. Eles lembraram as atitudes humanas que agridem a humanidade e provocam o pecado e a intervenção divina da concepção de Maria ao nascimento do Salvador.

A representação emocionou os fiéis que participaram das celebrações de Natal. O Pároco, Frei Luiz Sebastião Turra, lembrou que muitos homens e mulheres acolheram e continuam acolhendo o Senhor. "Queremos que a luz e a graça de Deus continuem entre nós, porque a paz e a misericórdia de Deus nos são oferecidas definitivamente com a vinda de Jesus". Segundo Turra, muitos esperavam um Deus justiceiro e poderoso. Mas, ele se apresentou com rosto de criança, porque ela comunica a ternura divina. "A fé é a maior escola de sensibilidade e de fraternidade, que nos aproxima de Jesus".

Turra lembrou que o Papa Francisco convida a humanidade a fazer a revolução da ternura, porque Jesus Cristo venceu o medo e provocou a grande esperança da humanidade. O Pároco

transmitiu aos fiéis a mensagem de natal do Arcebispo Dom Jaime Spengler. O texto afirma que a casa do Filho de Deus é a manjedoura. "Isso torna Deus visível em nossa humanidade e em nossa fragilidade, para resgatar cada pessoa para Cristo".